



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ – REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

SIRLEIDE MARINHEIRO DA SILVA

**AS INFLUÊNCIAS DA INICIAÇÃO AO VOLEIBOL PARA A DISCIPLINA DE
LÍNGUA ESPANHOLA: UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR**

POLO - MONTEIRO / 2018

SIRLEIDE MARINHEIRO DA SILVA

AS INFLUÊNCIAS DA INICIAÇÃO AO VOLEIBOL PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA: UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR

Relato de Experiência apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Wasington Almeida Reis

MONTEIRO-PB
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Sirleide Marinheiro da .
As influências da iniciação ao voleibol para a disciplina de língua espanhola [manuscrito] : um processo interdisciplinar / Sirleide Marinheiro da Silva. - 2018.
43 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Monteiro, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Wasington Almeida Reis , Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Voleibol. 2. Rendimento escolar. 3. Língua espanhola. 4. Educação física escolar. 5. Educação pelo esporte. 6. Sumé - PB .

21. ed. CDD 372.86

SIRLEIDE MARINHEIRO DA SILVA

**AS INFLUÊNCIAS DA INICIAÇÃO AO VOLEIBOL PARA A DISCIPLINA DE
LÍNGUA ESPANHOLA: UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR**

Relato de Experiência Apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação
Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Aprovado (a) em: 27/04/2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Wasington Almeida Reis (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Marcelo Medeiros da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O presente relato tratará das influências do voleibol na Educação Física Escolar e no Espanhol como Língua Estrangeira. Assim busca-se com a presente pesquisa, a participação, o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos com a prática esportiva. O objetivo geral é analisar as práticas das atividades de iniciação ao voleibol como mecanismos fundamentais para um bom rendimento nas aulas de espanhol como língua estrangeira. Tendo como objetivos específicos investigar os anseios e as dificuldades dos alunos com relação ao aprendizado do espanhol como língua estrangeira; propiciar atividades lúdicas do voleibol visando contribuir para o bom rendimento das aulas de Espanhol; desenvolver atividades de iniciação voltadas para o aprimoramento das habilidades motoras e psicológicas dos alunos ao mesmo tempo propiciar três atividades lúdicas que contribuam para o aprendizado dos fundamentos básicos do voleibol, bem como no aperfeiçoamento no aprendizado do Espanhol dos educandos. As atividades foram aplicadas em sala de aula e na quadra esportiva da escola em uma turma do I ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé/ PB localizada no Cariri Paraibano. Para embasamento teórico, nos apropriamos de autores como Freire (2005), Rosseto, (2011), Libâneo (1994), Oliveira (2012), entre outros, além de contarmos com os direcionamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Com relação aos resultados obtidos percebemos que as atividades do voleibol influenciaram de modo positivo no aprendizado da disciplina de Língua Espanhola.

Palavras – Chave: práticas do voleibol; rendimento escolar; língua espanhola.

RESUMEN

El presente relato tratará de las influencias del voleibol en la Educación Física Escolar y en el Español como Lengua Extranjera. Así se busca con la presente investigación, la participación, el aprendizaje y el desarrollo de los alumnos con la práctica deportiva. El objetivo general es analizar las prácticas de las actividades de iniciación al voleibol como mecanismos fundamentales para un buen rendimiento en las clases de español como lengua extranjera. Teniendo como objetivos específicos: investigar los anhelos y las dificultades de los alumnos con respecto al aprendizaje del español como lengua extranjera; propiciar actividades lúdicas del voleibol con el objetivo de contribuir al buen rendimiento de las clases de español; desarrollar actividades de iniciación orientadas al perfeccionamiento de las habilidades motoras y psicológicas de los alumnos al mismo tiempo propiciar tres actividades lúdicas que contribuyan al aprendizaje de los fundamentos básicos del voleibol, así como en el perfeccionamiento en el aprendizaje del español de los educandos. Las actividades fueron aplicadas en el aula y en la cancha deportiva de la escuela en una clase del I año de la Enseñanza Media, de la Escuela Estatal de Enseñanza Fundamental y Medio Profesor José Gonçalves de Queiroz, en la ciudad de Sumé / PB ubicada en el Cariri Paraibano. Para aporte teórico, utilizamos las ideas de autores como Freire (2005); Rosseto, (2011); (1994), Oliveira (2012), entre otros, además de contar con los direccionamientos de los Parámetros Curriculares Nacionales (PCN's). Con respecto a los resultados obtenidos percibimos que las actividades del voleibol influenciaron de modo positivo en el aprendizaje de la disciplina de Lengua Española.

Palabras clave: prácticas del voleibol; rendimiento escolar; lengua española.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras 1 e 2 - Zona de saque

Figuras 3 e 4 - Visão externa da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé.

Figura 5- Alunos do 1ano, participantes da pesquisa.

Figura 6- Alunos praticando o jogo do Voleibol com Balões

Figura 7- Alunos posicionados para praticar a brincadeira da Rede Humana.

Quadro 1- Número total de alunos matriculados e categorizados por gênero.

Gráfico 1 - Cerca de 100% dos alunos praticam o voleibol na escola.

Gráfico 2 - Grande maioria dos alunos sofrem dificuldades na execução da prática do voleibol.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Contexto histórico do voleibol.....	15
2.2 Os fundamentos do voleibol.....	16
2.3 O esporte na escola como uma prática lúdica e recreativa.....	17
2.4 Desempenho escolar do aluno.....	19
3. DESENVOLVIMENTO.....	20
3.1 Caracterização da Escola.....	20
4. METODOLOGIA.....	22
5. RELATANDO SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA ESCOLA COM A TURMA DO I ANO DO ENSINO MÉDIO.....	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
7. REFERÊNCIAS	30
8. APÊNDICES.....	33

1. INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tratará das influências do voleibol na Educação Física Escolar e no Espanhol como Língua Estrangeira. Assim busca-se no decorrer do desenvolvimento a participação, o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos a partir da referida prática esportiva.

O proposto trabalho está inserido em uma pesquisa aplicada, a qual de acordo com Barros e Lehfeld (2000, p. 78), a pesquisa aplicada tem como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, com o objetivo de “contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade. Para embasamento teórico levamos em consideração o pensamento de LIBÂNEO (1994), ROSSETO (2011), OLIVEIRA (2012), entre outros, além de contarmos com os direcionamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

Segundo LIBÂNEO (1994 p. 16) “[...] a atividade principal do profissional do magistério é o ensino, que consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos”. Em outras palavras, o docente é o instrumento essencial no processo de ensino e aprendizagem, por ir à busca de estratégias, metodologias com o intuito de despertar o interesse dos estudantes em sala de aula.

Por meio das experiências vivenciadas em sala de aula a partir das aulas de Educação Física e de Espanhol, enfatizamos a importância do emprego das atividades do voleibol como recurso auxiliador no processo de ensino aprendizagem da língua espanhola. Pois sabemos que as atividades esportivas estão presentes na vida cotidiana dos estudantes e com isso facilita ainda mais esse processo de assimilação cognitiva, uma vez que o rendimento na aprendizagem depende de diversos fatores que as atividades de iniciação ao voleibol podem proporcionar: como por exemplo, a assimilação, a agilidade, a responsabilidade, o trabalho em equipe, a cooperação, entre vários outros, os quais contribuem para o um bom rendimento nas aulas das disciplinas da grade curricular, nesse caso o Espanhol.

Sabemos que o voleibol é um esporte importante que auxilia no desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois explora diversos movimentos corporais, além de proporcionar a socialização, o trabalho em equipe, o desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Para que o aluno se sinta prazeroso ao praticar essa modalidade esportiva, é necessário ter o comprometimento e uma boa qualidade na prática pedagógica. Para isso, o professor deve propor atividades lúdicas que chamem a atenção dos educandos. O dinamismo das atividades deve ser o ponto chave para a realização dos fundamentos básicos dessa modalidade.

O voleibol é caracterizado pela solicitação de rápidos gestos técnicos. No entanto, esses gestos não estão muito presentes na vida da criança, nas suas atividades habituais, diferente do arremessar e chutar. Isso colabora para que seja considerado uma modalidade “difícil” de aprender, contribuindo para a visão equivocada de que os treinos exaustivos de repetição devem começar desde a iniciação. (ROSSETO, 2011).

Dessa maneira o voleibol na escola, assim como todas as modalidades esportivas, exige que o aluno obtenha o domínio dos fundamentos básicos e com isso passe a se posicionar de maneira satisfatória nas atividades de Educação Física propostas pelo professor.

Logo, o objetivo geral deste relato de experiência é de analisar as práticas das atividades de iniciação ao voleibol como mecanismos mediadores para um bom rendimento nas aulas de espanhol como língua estrangeira. E nesse sentido, a utilização das atividades do vôlei vem sendo usada como um meio para despertar, facilitar e tornar a aprendizagem do espanhol bem mais interessante e motivador, contribuindo assim para uma aula prazerosa e dinâmica e muito produtiva, tanto para o professor quanto para os alunos. O processo é interdisciplinar entre Educação Física e Língua Espanhola. Na medida em que os alunos aprendem e praticam o voleibol eles também fazem conexão com os conteúdos de Espanhol no que diz respeito a “los deportes”. É possível praticar a fala e a escrita a partir das aulas expositivas e dialogadas, quando solicitados a exporem suas opiniões acerca da dinâmica do jogo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Define-se como tema da pesquisa: As influências da iniciação ao voleibol para o rendimento escolar na disciplina de língua espanhola: um relato de experiência.

O fato de o voleibol ser um esporte que está presente na escola é necessário que o aluno desenvolva algumas habilidades de compreensão, interação, criatividade, agilidade, perceptividade e lateralidade, nesse sentido pensamos em desenvolver um estudo mais detalhado, indagando se é possível suprir as dificuldades de rendimento escolar dos alunos na disciplina de língua espanhola por meio das atividades de iniciação ao voleibol. Nesse sentido, quando pensamos em esporte na escola, mesmo fora da sala de aula de educação física, entendemos que o mesmo pode influenciar positivamente na formação humana e, conseqüentemente na educação dos alunos. OLIVEIRA (2012 p. 11).

Os PCNs para a área de Educação Física escolar abordam três aspectos que evidenciam as características básicas do esporte na escola: o da inclusão, que sistematiza objetivos, conteúdos, processos de ensino-aprendizagem e de avaliação com o intuito de inserir o aluno na cultura corporal de movimento; o da diversidade, mais aplicado à construção dos processos de ensino e aprendizagem, assim como uma orientação da escolha de objetivos e de conteúdos, visando a ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem. Por último, as categorias de conteúdos (conceitual, atitudinal e procedimental) (BRASIL, 1998).

Para isso refletiremos e discutiremos as situações estudadas, levando em consideração os pensamentos dos referidos teóricos, os quais serão de fundamental importância para dar segurança ao tema da pesquisa em questão.

2.1 Contexto histórico do voleibol

O voleibol surgiu nos Estados Unidos em 1895. Seu criador foi o estadunidense William George Morgan (1870-1942). Na época, Morgan era chefe de Educação Física da “Associação Cristã de Moços” (ACM) em Massachusetts. Sua ideia era criar um esporte que tivesse pouco impacto e contato físico entre os adversários, com o intuito de

evitar lesões. Primeiramente, o esporte foi chamado de “mintonette” e, pouco depois, de “volley ball”. Cinco anos após sua criação, o jogo foi levado para o Canadá e, mais tarde, conquistou outros países do mundo. Na década de 40, o voleibol já era reconhecido mundialmente. Sendo assim, em 1947 foi fundada a Federação Internacional de Voleibol (FIVB), em Paris, na França. Esse órgão é até hoje responsável por coordenar e organizar as atividades relacionadas com esse esporte.

Em 1949, aconteceu o primeiro campeonato mundial de voleibol para homens na Checoslováquia, no qual a Rússia saiu campeã. Três anos mais tarde, esse campeonato já incluiu o voleibol para mulheres, com vitória para o Japão. A partir de 1964, o vôlei se tornou um esporte olímpico, o qual permanece até os dias atuais. Hoje ele possui muitas equipes e adeptos pelo mundo. O jogo chegou ao Brasil no início do século XX. Inicialmente, era considerado um jogo para meninas, mas com o passar do tempo isso foi mudando. No Brasil, além do voleibol de quadra é muito comum a prática desse esporte na praia.

2.2 Os fundamentos do voleibol

Os fundamentos do voleibol são: saques, passes, recepção, toque, cortada, levantamentos, ataques e bloqueios. Cada jogada do vôlei tem início com os saques. O sacador, como é chamado o jogador que lança a bola, tem que arremessar a bola por cima da rede e dentro da quadra de seu adversário. Se ele ultrapassar o limite, a bola vai retornar para seu adversário sacar. Quando a bola toca no chão do time adversário, ocorre a marcação de pontos.

A chamada “zona de saque” representa o local onde o jogador (sacador) deve permanecer para lançar a bola.

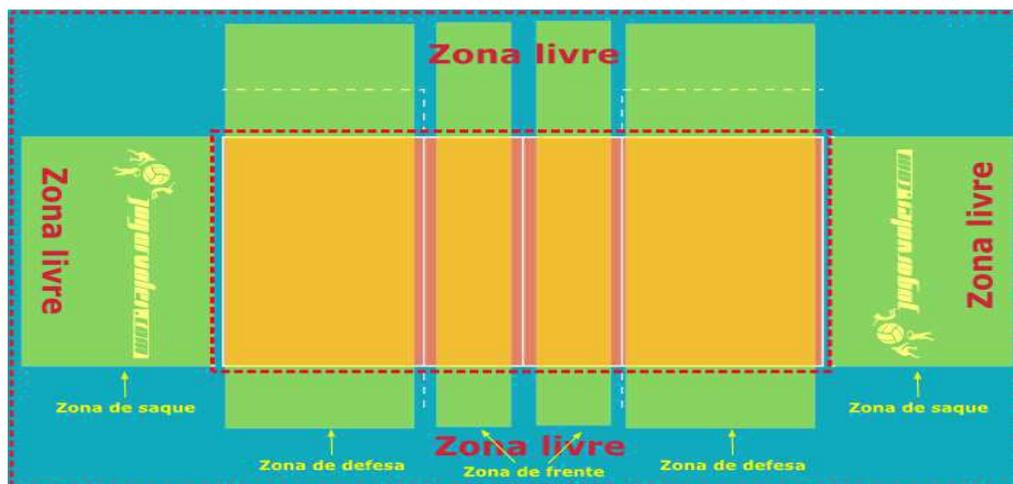


Figura 1 - zona de saque - <http://jogarvolei.com>

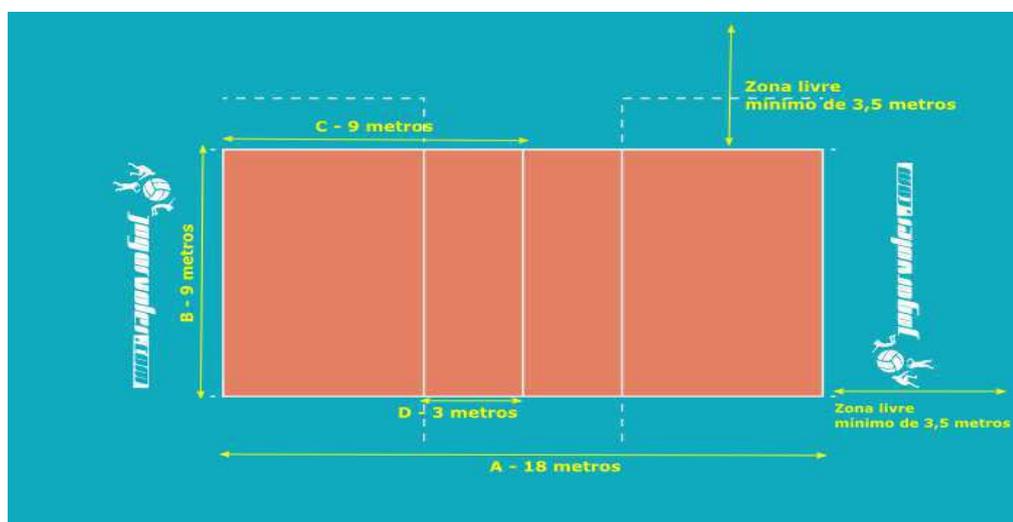


Figura 2- zona de saque- <http://jogarvolei.com>

Trata-se de uma área de 9 metros de largura, situada após cada linha de fundo. Após o saque, têm-se os passes de bolas. Ou seja, os movimentos realizados entre os jogadores que recebem a bola. O passe mais comum e conhecido é a *manchete*. Esse passe é realizado com as mãos unidas.

2.3 O esporte na escola como uma prática lúdica e recreativa

Segundo Souza et al (2007):

É na Educação Física para as séries iniciais que se inicia todo um processo que poderá influenciar positiva ou negativamente o

desenvolvimento dessas crianças. As atividades desenvolvidas nesse período determinam, em grande escala, todo o desenvolvimento posterior e, portanto, são de fundamental importância para a vida de todos os indivíduos.

De acordo com a citação acima, percebemos que é importante que a criança desenvolva com muita segurança os movimentos psicomotores, caso contrário, pode tornar-se um ser frustrado quando adolescente e até mesmo na sua fase adulta.

O Coletivo de Autores (1992, p.70) coloca que “o esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômenos que envolvem códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como o esporte “na” escola”.

Segundo Magalhães e Souza (2002, p. 12) o desporto escolar é:

(...) o conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integrada no plano de atividade da escola e coordenada no âmbito do sistema educativo. (Artigo 5.º – Definição”, Secção II – Desporto Escolar”, do Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de Fevereiro). Mais, ainda, como refere o preâmbulo deste diploma legislativo, (...) o desporto escolar deve basear-se num sistema aberto de modalidades e de práticas desportivas que serão organizadas integrando de modo harmonioso as dimensões próprias desta atividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição.

De acordo com os autores citados a ludicidade deve estar presente nas atividades de Educação Física, pois trará prazer a criança para desenvolver e aprimorar as habilidades presentes nas modalidades desportivas seja elas das mais simples as mais complexas.

Oliveira (2005, p.5) afirma que “o contato de qualquer pessoa com o mundo do esporte acontece desde muito cedo, ainda criança”. Desde muito pequeno, até mesmo dentro da barriga da mãe o bebê já desenvolve movimentos corporais os quais posteriormente serão aprimorados. Cabe ao professor de Educação Física oferecer os mecanismos necessários para que a criança, o jovem ou o adolescente se aperfeiçoe e dessa maneira se posicione de maneira correta e satisfatória nas atividades propostas.

De acordo com Rosseto 2011, p. 20:

a iniciação esportiva deve acontecer de modo a respeitar às particularidades tanto físicas, quanto psicológicas da infância, trabalhando no sentido de preparar o aluno para a posterior introdução da técnica esportiva, estimulando as capacidades físicas, a convivência social e contribuindo com o preparo psicológico dos futuros atletas.

Reconhecemos que existem as particularidades físicas e individuais de cada ser humano, sabendo disso, se faz necessário ter um olhar atento para com as crianças ao desenvolver as atividades de iniciação ao voleibol afim de que ela não sofra algum tipo de fratura. Ao mesmo tempo devemos observá-las e identificar os casos mais especiais e assim desenvolvermos um trabalho adequado a partir das limitações de cada participante. Para Rosseto 2011, p. 22:

a recreação, unida à atividade motora, intimamente ligadas ao prazer, englobam uma série de atividades possíveis de serem praticadas por qualquer pessoa, em qualquer idade (desde que haja consciência no que se está realizando), em qualquer condição física, e pode variar desde formas ativas ou passivas, dirigidas ou não.

Levando em consideração a citação acima, as atividades recreativas envolvem basicamente todas as capacidades motoras da criança. Porém é preciso que haja uma orientação do professor. Desse modo, sendo acompanhada e orientada sobre o porquê da realização da atividade para o seu corpo e o seu desenvolvimento físico e mental as atividades se tornam mais significativas. Como afirma Rosseto “as atividades recreativas estimulam atitudes físicas e mentais, uma vez que desenvolvem atividades dentro de várias dimensões como: afetiva, motora e cognitiva. Elas podem ser estratégias nas mãos do treinador, que ao possibilitar a inserção desses conteúdos nas sessões de treinamento, estará além de despertando um interesse maior dos praticantes, contribuindo para a formação de um indivíduo integral, que futuramente estará mais preparado para o contexto esportivo de competição” (ROSSETO 2017, p, 21).

2.4 Desempenho escolar do aluno

Existem vários fatores que influenciam no desempenho escolar de um aluno. Estes podem ser apresentados de modo interno ou externo, ou seja, aspectos próprios do indivíduo ou do ambiente onde vive. Marchesi e Gil (2004 apud Oliveira, 2012, p. 19) apontam que a disposição do aluno para a aprendizagem, bem como a motivação ou interesse pelos estudos, dependerá não somente dele, mas sim dos contextos social,

familiar e cultural no qual vive, além do funcionamento da escola e do trabalho dos professores.

O ambiente escolar deve ser local onde o alunado possa esquecer qualquer fator que o impeça de crescer intelectualmente ou profissionalmente. Deve ser um espaço prazeroso, no qual desperte a curiosidade dos participantes inseridos nele. Dessa maneira as atividades do voleibol têm seu papel fundamental no bom desempenho dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido podemos levar em consideração o pensamento de Freire (2005, p. 35), quando diz que “o ser que pensa é o mesmo que sente. O ser que pensa, sem ser o ser que sente, já não é o ser. Se um dos dois faltar, é o mesmo que faltar tudo”. Ou seja, é importante que o ser humano sintam-se bem para conseqüentemente obter resultados positivos.

Ribeiro 2001, apud OLIVEIRA, 2012, p. 23:

Saúde é alegria de viver. É estar encantado com a vida. É ter entusiasmo, alegria, vitalidade, disposição. Saúde é um processo de equilíbrio do organismo. São milhões de mecanismos interagindo e movimentando o interior do seu corpo para que tudo funcione adequadamente. A pessoa encantada pela vida tem o cérebro trabalhando na formação de hormônios de altíssima qualidade que vão nutrir a perfeita elaboração da química interna nos bilhões de reações que ocorrem no organismo todo o tempo.

Nesse contexto a junção das práticas de iniciação ao voleibol ligadas ao ensino da língua estrangeira no caso o espanhol, sendo trabalhados de maneira organizada podem produzir, entretenimento, vida saudável e principalmente um bom rendimento em sala de aula, uma vez que trabalhando no aluno a responsabilidade, a assimilação, a percepção e a agilidade presentes no voleibol, os quais são fundamentais para o sucesso profissional e intelectual certamente o aluno terá um bom desempenho na disciplina de espanhol não somente nesta em questão como também em todas as outras da grade curricular.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Caracterização da Escola

O universo escolhido para a realização da pesquisa foi na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé. Escola esta pertencente a rede Pública Estadual de Ensino do Cariri Ocidental Paraibano, em uma turma do 1º ano do Ensino Médio. Em 2017 foi implantado o programa das ECIs – Escolas Cidadãs integrais e funciona em tempo integral. Trata-se de um novo modelo de

escola pública implantado na Paraíba, com propostas de funcionamento em tempo integral. O programa tem como foco a formação dos jovens por meio de um desenho curricular diferenciado e com metodologias específicas, que apresentam aos estudantes do Ensino Médio possibilidades de se sentirem integrantes e autores do seu projeto de vida.



Figuras 3 e 4 - Visão externa da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé.

Possui uma área térrea e outra área de 1º andar e um amplo terreno anexo (campo de futebol e vôlei de areia, desativados) e um espaço, na lateral, reservado para a Horta Escolar. A escola possibilita ao estudante identificar sua sala de aula e localizar-se nas dependências com facilidade. Sobre a disciplina de Educação Física, consiste em aulas explicativas e práticas, relacionando a teoria e a prática. Os professores também desenvolvem jogos competitivos e cooperativos, preparando os estudantes para participarem dos variados eventos existentes na escola, como por exemplo: JECAPES, Jogos Escolares e Paraescolares, Intercâmbios de Campeonatos, entre outros.

A composição da turma está representada na tabela abaixo.

Quadro 1- Número total de alunos matriculados na turma do 1 ano C e categorizados por gênero.

SEXO	NÚMERO DE ALUNOS	FAIXA ETÁRIA	TOTAL
FEMININO	12	15 a 17	22 alunos

MASCULINO	9	15 a 17	
------------------	---	---------	--

Como já mencionado antes foi aplicado aos 22 alunos do 1 ano C, na disciplina de língua Espanhola um questionário contendo duas questões fechadas e três abertas, referente ao voleibol e atividades de iniciação. As perguntas do questionário foram respondidas pelo aluno de forma individual. Sendo aplicado o questionário aos alunos em uma sala de aula, explicando as possíveis dúvidas quanto às perguntas. Também trabalhamos três Planos de Ações, pensados para um total de 6 aulas consecutivas de 50 minutos. Essas informações serão analisadas, e utilizadas para a apresentação dos dados em forma de gráfico. Para composição da análise dos dados na pesquisa foram realizados dois exercícios avaliativos, um no início e outro no final, como intuito de diagnosticar o nível de rendimento dos alunos na disciplina de língua espanhola, antes e depois das práticas do voleibol. Após o diagnóstico realizou-se a conclusão da pesquisa.

4 METODOLOGIA

As atividades foram aplicadas em sala de aula e na quadra esportiva da escola em uma turma do I ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé/ PB.

A partir de um questionário, bem como através de conversas informais identificamos os anseios e as dificuldades dos alunos com relação aos procedimentos do voleibol e da disciplina de língua espanhola; vivenciamos atividades lúdicas do voleibol visando contribuir para o aprendizado das aulas de Espanhol; desenvolvemos atividades de iniciação voltadas para o aprimoramento das habilidades motoras e psicológicas dos alunos; praticamos movimentos básicos do voleibol; ao mesmo tempo propiciamos duas atividades lúdicas que contribuiriam para o aprendizado dos fundamentos básicos do voleibol, bem como no aperfeiçoamento no aprendizado do espanhol dos educandos. O “*voleibol com balões*” e “*a rede humana*” são alternativas metodológicas de aprendizagem do voleibol para as crianças ou jovens. Caracteriza-se como métodos de trabalho que leva em consideração a faixa etária em que a criança se encontra, evitando assim as complicações precoces. Torna-se fundamental que seja desenvolvido nos jovens o gosto pelo jogo, desta forma, se jogará com mais prazer e maior desempenho.

Estas atividades não são caracterizadas como um esporte, mas como um método de trabalho que poderá favorecer uma aprendizagem rápida, pelas condições da fase em que o aluno se encontra. È nela que o educando irá se familiarizar com a bola, local para a prática do voleibol, fundamentos, posturas básicas e diversas qualidades físicas necessárias para a velocidade, agilidade, força. Estas atividades lúdicas não têm o objetivo de formar atletas campeões, mas são alternativas para propiciar ao aluno a socialização, motivação, desempenho, aprendizado, entre várias outras habilidades que podem ser adquiridas por meio de um simples jogo lúdico.

Abaixo veremos uma breve descrição dos procedimentos do jogo “*voleibol com balões*” o qual ocorre da seguinte maneira: Organização: solicitar ao grupo que se posicionem, cada um em uma área de jogo, separados pela rede. Cada participante de posse de um balão deverá enchê-lo. Desenvolvimento: com o início da música, todos os participantes deverão passar o balão para o campo adversário, devolvendo os que passarem para o seu campo. A cada interrupção da música o monitor efetuará a contagem. No momento da interrupção o grupo que tiver menos balões em seu campo marca ponto.

Nota: O monitor deverá ir construindo as regras junto com os alunos, no momento em que forem ocorrendo às infrações.

No jogo da “*Rede humana*” acontece da seguinte maneira: São três equipes que jogam, sendo que uma delas fará o papel da rede, no jogo. O objetivo é cada equipe passar a bola para cair no chão da outra equipe, sem bater na “rede” e sem deixar cair no próprio campo.

Regras:

– Quem é “rede” pode saltar para tentar tocar ou pegar a bola, mas não pode sair da linha demarcatória.

– Para arremessar a bola para o outro campo precisam ser realizados três passes com as mãos; não há necessidade de saques.

– Sempre que houver troca de “rede”, o juiz dará nova partida à bola, do centro da quadra.

– Ganha o jogo a equipe que for menos vezes “rede”.

Se a equipe que deixar a bola cair no chão de seu lado da quadra e/ou der mais de três toques na bola, ou permitir que a “rede” toque ou agarre a bola, troca de lugar com ela. O jogo começa com uma bola leve, mas, conforme for se desenvolvendo vai trocando as bolas por outras mais pesadas, aproveitando as trocas de “rede” para fazer a substituição. Assim, pode começar com uma bola de plástico, passar para uma de borracha, em seguida para uma de vôlei, depois para uma de futebol de campo, uma de futsal e depois, ainda, para uma bola de basquete.

A finalidade desta pesquisa é estimular uma reflexão sobre a prática pedagógica, enfatizando sobre a importância e a necessidade de um olhar especial para com o conteúdo explanado no ambiente escolar. Esta pesquisa é classificada como pesquisa-ação, a qual pode ser definida por (Thiollent, 1985, p. 14): é um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Levando-se em consideração que se trata de uma pesquisa aplicada, utilizamos como instrumentos de registros da experiência, as observações, fotos, gravações em vídeo e uma sequência didática com três planos de aula. Conforme as especificidades de cada pesquisa-ação mediram-se pelo diário reflexivo para anotações de ordem objetivas e subjetivas no processo da pesquisa.

5 RELATANDO SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA ESCOLA COM A TURMA DO I ANO DO ENSINO MÉDIO

A partir de discussões sobre a prática esportiva, especificamente a respeito do voleibol, dos 22 alunos do 1º ano C, chegou-se aos seguintes resultados que podem ser observados no gráfico abaixo:

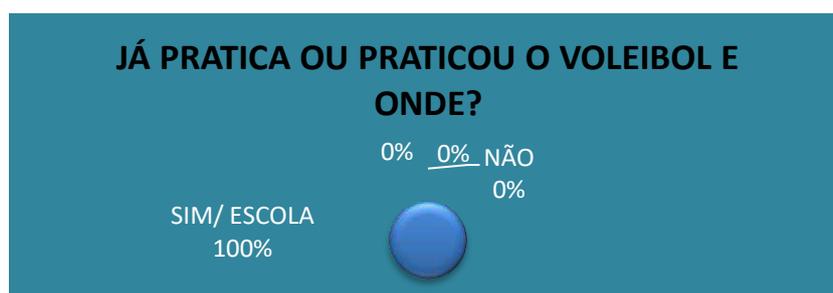


Gráfico 1 - Cerca de 100% dos alunos praticam o voleibol na escola

Observa-se que a grande maioria dos alunos já praticou e pratica o voleibol na escola, ou seja, é uma prática presente na vida cotidiana e escolar dos educandos.



Gráfico 2 – Grande maioria dos alunos sofrem dificuldades na execução da prática do voleibol.

Percebemos que as maiores dificuldades dos alunos estão relacionadas à coordenação motora, seguido por inibição, socialização, equilíbrio e por não saberem jogar. Partindo dessa premissa, foi identificado com os alunos em rodas de conversa alguns relatos que foram registrados como fonte de dados para configurar o presente estudo. Alguns alunos expuseram suas opiniões com relação às aulas de Educação Física, tendo como conteúdo a modalidade voleibol:

“ Nas aulas de Educação Física e de voleibol, nós participamos de brincadeiras de iniciação ao voleibol”

“ Gosto das aulas de voleibol, porque pratico atividades físicas

“ As aulas de Educação Física são as melhores”

”Não sei, tenho vergonha de participar mais gosto”.

“*Não gosto de participar das aulas*”.

“ Gosto, pois é uma aula diferenciada”.

“*Sim. Porque faz bem para saúde e é uma das melhores matérias*”.

“Às vezes sou indisposta, mas gosto muito”.

A partir dessa questão, percebemos que a grande maioria se sente motivada a participar das aulas de educação física. De acordo com Rosseto 2011, p. 22, a recreação, unida à atividade motora, intimamente ligada ao prazer, englobam uma série de atividades possíveis de serem praticadas por qualquer pessoa, em qualquer idade.

Perguntou-se também se a escola oferecia materiais necessários para a prática da Educação Física e a grande maioria respondeu que sim, o necessário.

Com relação à opinião do professor de Educação Física José Renato Lins, foi relatado que existem algumas dificuldades enfrentadas ao ministrar as aulas e uma delas é o desinteresse de alguns alunos pelas práticas corporais. Ressaltou que sempre leva atividades inovadoras para despertar o interesse e que conversa com os alunos alertando-os sobre os males causados pelo sedentarismo. Sobre as aulas de voleibol o professor expôs o problema da bola “queimar” os braços das meninas, na medida em que a bola bate forte, acaba machucando-as, devido ao pouco contato com o jogo esportivo.

Para iniciar o processo deste relato de experiência foi aplicado um exercício com os alunos do I ano do ensino médio, a fim de identificar se eles tinham estudado pra fazer o exercício avaliativo e após a correção percebi que um total de 50% dos alunos obtiveram um resultado insatisfatório. Ou seja, não estabeleceram um horário para se prepararem e responder a atividade conscientemente. Dessa maneira percebemos que faltou comprometimento, assimilação e responsabilidade para com a disciplina de Espanhol, ocasionando assim o péssimo resultado. A partir desse diagnóstico iniciamos as atividades práticas do voleibol com o grupo, visando sanar essas dificuldades.

Para a execução do primeiro plano de ação primeiramente, obtive uma conversa com os alunos em sala de aula. Expliquei o objetivo da aula e por que eu tinha escolhido a turma do 1º C para desenvolver o projeto. Pelo fato de ser um grupo dinâmico e que eu percebi que apesar das dificuldades, tinham o interesse em participar da pesquisa. Logo após nos direcionamos até o ginásio da escola. Expus para os interessados os fundamentos do voleibol (saques, passes, recepção, toque, cortada, levantamentos, ataques e bloqueios) e logo após fizemos o aquecimento.



Figura 5- Alunos do 1ano C participantes da pesquisa



Figura 6- Alunos praticando o jogo do Voleibol com Balões



Figura 7- Alunos posicionados para praticar a brincadeira da Rede Humana.

Após realizarmos o aquecimento praticamos a atividade de iniciação o “voleibol com balões”. Ressaltando que devido a timidez nem todos participaram, ficaram sentados nas arquibancadas observando. Um total de quatro meninas não participou por timidez, afirmando que sempre ficavam sentadas, ou seja, nunca participavam das atividades nas aulas de educação física. Pedi para uma das não participantes filmar a execução das atividades. Enquanto isso, os demais se envolviam com muito entusiasmo. O objetivo dessa aula era trabalhar a socialização a partir do convívio entre colegas na execução do jogo, e explorar os fundamentos do voleibol. À volta a calma pedimos para que os alunos tentassem falar em espanhol quais as sensações ao praticarem a atividade, todos falaram positivamente e afirmaram que era a maneira mais dinâmica de se trabalhar os fundamentos e que facilitava a absorção do conteúdo, tanto da língua espanhola quanto do voleibol.

Nesta atividade exploram-se praticamente quase todos os fundamentos básicos do voleibol, como por exemplo, o levantamento, ataque, bloqueio e defesa, apesar de alguns alunos não levarem a sério a dinâmica do jogo o nosso objetivo foi alcançado. Devido ao fato de alguns alunos já terem tido o contato com a modalidade, foi mais fácil executar as atividades com eles.

O segundo plano de aula trabalhou a atividade da “Rede Humana”, com o objetivo de explorar os fundamentos básicos e aprimorar as habilidades motoras dos alunos bem como trabalhar a agilidade, perceptividade a integração do grupo, o respeito aos limites e os fundamentos do voleibol.

Iniciamos a aula fazendo alguns movimentos de aquecimento. Logo após dividi o grupo em três. Um grupo seria a rede e os outros dois a equipe que jogava. Um considerado número de alunos participou dessa dinâmica e se mostraram também entusiasmados. Nessa atividade foi possível perceber com mais clareza o desenvolvimento dos fundamentos e as habilidades motoras dos alunos. Como os alunos já haviam estudado o conteúdo do voleibol anteriormente com o professor titular da disciplina de Educação Física, os mesmos já praticavam bem o vôlei e desenvolveram com muita facilidade todos os movimentos. Ao voltar pra sala de aula pedimos para que os alunos fizessem um pequeno texto narrativo em espanhol sobre a dinâmica da aula.

No terceiro e último plano de aula trabalhamos o jogo propriamente dito. Realizamos um mini-voleibol com os alunos do 1ºano. E foi observado que as duas atividades de iniciação foram de suma importância para o aprimoramento dos

fundamentos básicos (saques, passes, recepção, toque, cortada, levantamentos, ataques e bloqueios).

Finalizei a pesquisa aplicando um novo exercício avaliativo e diagnostiquei que o rendimento dos alunos foi bem melhor, ou seja, para Rosseto “as atividades recreativas estimulam atitudes físicas e mentais, uma vez que desenvolvem atividades dentro de várias dimensões como: afetiva, motora e cognitiva. Elas podem ser estratégias nas mãos do treinador, que ao possibilitar a inserção desses conteúdos nas sessões de treinamento, estará além de despertando um interesse maior dos praticantes, contribuindo para a formação de um indivíduo integral, que futuramente estará mais preparado para o contexto esportivo de competição” (ROSSETO 20117, p, 21). Sendo assim, o educando estará preparado para atuar e obter resultados positivos em qualquer esfera seja ela pessoal, profissional, sociocultural e cognitiva. E em relação ao Espanhol os alunos puderam aprender o conteúdo de uma forma mais dinâmica através da elaboração do texto narrativo.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos autores analisados na fundamentação teórica, buscamos nos basear sobre os procedimentos pedagógicos os quais facilitaram a aplicação da pesquisa e nos ajudaram na análise do processo de ensino aprendizagem do voleibol e no rendimento nas notas da disciplina de Língua Espanhola.

Portanto de acordo com Rosseto “As atividades recreativas estimulam atitudes físicas e mentais, uma vez que desenvolvem atividades dentro de várias dimensões como: afetiva, motora e cognitiva”. De acordo com a pesquisa realizada pode-se concluir que entre as atividades realizadas de iniciação ao voleibol e o jogo propriamente dito os alunos obtiveram melhorias na aprendizagem. Pois foi trabalhado a agilidade, a responsabilidade, a assimilação, a socialização, todos esses fatores são de fundamental importância na contribuição do processo de ensino aprendizagem dos educandos. A referida modalidade sendo utilizada na Educação Física Escolar pode oferecer múltiplas possibilidades de desenvolvimento motor, social e afetivo para nossos alunos. Na disciplina de Espanhol percebemos que tais práticas de iniciação, influenciaram de modo positivo, contribuindo para um total de 80% do rendimento dos alunos. Em se tratando do voleibol com balões e a rede humana são atividades de simples execução, mas que podem tornar as aulas de Educação Física, na modalidade

em questão, mais eficazes. De um modo geral os alunos não apresentaram resistência, ao contrário, estavam comprometidos e preocupados em aprender. Para mim, enquanto docente, tais práticas me proporcionaram uma relação mais próxima entre aluno e professor, tendo em vista que eu só tinha uma aula de língua espanhola por semana e a partir das atividades do voleibol foi possível nos aproximarmos mais uns dos outros. E em se tratando do ensino aprendizagem da língua espanhola foi possível uma assimilação mais eficaz dos conteúdos por parte dos alunos, bem como puderam praticar a fala e a escrita de maneira mais dinâmica e significativa através das discussões e a partir do texto narrativo ao descrever o que se passou na mini partida de voleibol.

7 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cláudio L. de **Ensino da Educação Física**. Ed. Cortez, São Paulo, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física**/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular* – Documento preliminar. MEC. Brasília, DF, 2015.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1999; FLEURY, Maria. Há uma criança dentro da professora? In OLIVEIRA, Z.(org) **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 1994.

DANTAS, Suzyneide Soares. Informação, Cidadania e Contexto educacional. In: **Cadernos de Educação Popular 7**. Universidade Federal da Paraíba. (Programa de Pós-Graduação em Educação). João Pessoa: Ed. Universitária, março 2000. P. 83 – 91.

FARIA JÚNIOR, A. G. (org.). **Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

_____. **Introdução a didática de Educação Física**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Fórum editora, 1972.

FORMIGA, N. S. O tipo de orientação cultural e sua influência sobre os indicadores do rendimento escolar. *Revista Psicologia teoria e prática*, São Paulo, v. 6, n. 1, p.13-29, 2004.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

FREIRE, João Batista. De Corpo e Alma: O Discurso da Motricidade. São Paulo: Summus, 2005.

GENGHINI, E. B. O ensino superior no Brasil: fatores que interferem no rendimento escolar e a visão dos alunos sobre suas dificuldades de aprendizagem. Revista da Educação, Guarulhos, v. 1, n. 1, p.18-30, 2006.

GUEDES, Dartagnan Pinto. **Programas de Educação Física na Escola**. Universidade Estadual de Londrina, 2002.

HILDEBRANDT-STRAMNN, R. **Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2001.

KAMEL D.; KAMEL J.G.N. **Nutrição e Atividade Física**. Editora Sprint, Rio de Janeiro, 1996.

LACCO, Vera Maria N. de S. **Formação e prática do educador**. Campinas: Papyrus, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCHESI, A.; GIL, C. H. Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MATOS, Mauro Gomes. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**, São Paulo: Phorte Editora, 2000.

MATA, Áurea Augusta Rodrigues. MACIEIRA, Jeimison de Araújo. **Referencial Curricular de Educação Física do Estado da Paraíba**. João Pessoa, Paraíba. Ano: 2010.

NAHAS, Marcus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2ª ed. – Londrina, 2000. Organização de Estados Iberoamericanos (OEI). Portugal – **Portal do Desporto Escolar**. Disponível em <<http://www.oei.es/noticias/spip.php?article4461>>; Acesso em: 30 de abril de 2009. _____. **A hora de...a Educação Física na Pré-Escola**. In Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Goiânia/GO, 1997.

OLIVEIRA, Antônio Ribeiro de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina de Ariquemes/Ro. Roraima. Ano: 2012.

PERROTI, E. A infância e a produção cultural In ZILBERMAN, R. **A produção cultural para as crianças**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa:

SEC/Grafset, 2010. 392p.

PERRENOULD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PINETTI, Claudino. **Didática Geral**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 1987.

RIBEIRO, Nuno Cobra. **A semente da vitória**. São Paulo: SENAC, 2001.

ROSSETO, Fernando de Barros. *Uma proposta para a iniciação do voleibol: as atividades físicas recreativas como estimuladoras das capacidades motoras mais requisitadas no voleibol*. Rio Claro, 2011.

SAYÃO, Deborah. **A Educação Física na Pré-Escola: Principais influências teóricas**. In Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Goiânia/GO, 1997.

SAYÃO, Débora T. VAZ, Alexandre F. PINTO, Fábio M. **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de Ensino da Educação Física**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

SOUSA, JORGE de , MAGALHÃES, José. **Desporto Escolar - Um Retrato. Ministério da Educação. Edição: maio de 2002**.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

TANI, Go et al. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/USP, 1998.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 2001.

_____. **Didática da Educação Física2**. Ijuí: Unijuí, 2001.

SANTA RITA, Secretária Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Departamento de Educação Física. Santa Rita, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10º Ed. rev. Campinas - SP, Autores Associados, 2008.

SILVA, Elizabeth Nascimento. **Plano de aula**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006.

_____. **Plano de aula – 7ª e 8ª série**. Rio de Janeiro: SPRINT, 2006.

VAZ, A. F., SAYÃO, D. T., PINTO, F. M. **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a Prática de Ensino de Educação Física**. Florianópolis: Ed da UFSC, 2002.

XAVIER, L. P. X. F.; ASSUNÇÃO, J.R. **Educação Física (Saiba Mais)**. Rio de Janeiro, 2005.

Sites: <https://www.todamateria.com.br/voleibol/>

APÊNDICES

1. I ATIVIDADE REALIZADA COM OS ALUNOS DO 1 ANO C AO INICIAR A PESQUISA

EEM PROF JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ
PROFESSORA: Sirleide Marinheiro da Silva

4,5

NOMBRE: Ana Caroline Santana GRUPO: 1º E

Ejercicio Evaluativo de Lengua Española

1- Complete con muy o mucho:

- a) Me gusta muy la natación, pero después de los entrenamientos me quedo muy agotado.
- b) Este año hay muy equipos para disputar el campeonato.
- c) La competencia va a ser much difícil.
- d) En verano hace much calor.
- e) Venía a una velocidad muy mayor que la autorizada.
- f) Pablo es un atleta que tiene muy energía
- g) Pedro posee much casas en España.
- h) Todavía es much temprano
- i) En invierno las mañanas son much frías
- j) . Hoy hace un tiempo much desagradable.
- k) muy después de tomadas las medidas, la economía muestra un crecimiento muy menor que el esperado.
- l) Tengo much problemas.
- m) Ya es much tarde.
- n) Mi amigo pablo es muy bueno con los deportes.
- o) Los fines de semana me gusta muy jugar a la pelota.
- p) Este valor es muy mejor que el de la competencia
- q) Ese fue un escándalo much peor que el de la practicante.
- r) Manuel está much preocupado porque su mujer está much enferma.
- s) El hotel es much ruidoso, ¿me cambiará a otro!
- t) En otoño llueve much
- u) Es much tarde. Me voy a casa.
- v) Hay muy comida para todos, no te preocupes.
- w) Los actores de la película son much conocidos.
- x) Este hotel es much caro para mí.
- y) En mi país hace muy frío en invierno.

2- ¿Qué deportes conoces que se necesitan pelotas para jugarlos?

3- ¿Qué deportes conoces que se necesitan algún tipo de raqueta o palo para jugar?

4- ¿Cuáles son los deportes practicados en las olimpiadas?

Natación, Tiro

5- Para ti. ¿Cuáles son los beneficios que la práctica de ejercicios físicos nos proporciona?

Os esportes deixa nosso corpo mais saudável

6- Rellena los espacios con las palabras adecuadas.

Inmuebles calor lluvia blusas cuidado mensajes buena chicas amor
importante depósitos distancia pintura salidas seguras

muy	mucho	muchos	mucha	muchas
importante	<u>calor</u>	inmuebles	<u>lluvia</u>	mensajes
amor	<u>segura</u>	depósitos	<u>pintura</u>	chicas
laudem	<u>cuidado</u>	salidas	<u>distancia</u>	<u>blusas</u>

2. I ATIVIDADE REALIZADA COM OS ALUNOS DO 1 ANO C AO INICIAR A PESQUISA

EEEM PROF JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ
PROFESSORA: Sirleide Marinheiro da Silva

5,0

NOMBRE: Vanira de Farias Souza GRUPO: 1º ano "C"

Ejercicio Evaluativo de Lengua Española

1- Complete con muy o mucho:

- Me gusta muy la natación, pero después de los entrenamientos me quedo muy agotado.
- Este año hay muchos equipos para disputar el campeonato.
- La competencia va a ser muy difícil.
- En verano hace mucho calor.
- Venía a una velocidad mucho mayor que la autorizada.
- Pablo es un atleta que tiene muy energía
- Pedro posee muchas casas en España.
- Todavía es muy temprano
- En invierno las mañanas son muy frías
- Hoy hace un tiempo mucho desagradable.
- Muy después de tomadas las medidas, la economía muestra un crecimiento mucho menor que el esperado.
- Tengo muchos problemas.
- Ya es muy tarde.
- Mi amigo pablo es muy bueno con los deportes.
- Los fines de semana me gusta muy jugar a la pelota.
- Este valor es mucho mejor que el de la competencia
- Ese fue un escándalo muy peor que el de la practicante.
- Manuel está muy preocupado porque su mujer está muy enferma.
- El hotel es muy ruidoso, ¡me cambiaré a otro!
- En otoño llueve mucho
- Es muy tarde. Me voy a casa.
- Hay mucho comida para todos, no te preocupes.
- Los actores de la película son muy conocidos.
- Este hotel es mucho caro para mí.
- En mi país hace muy frío en invierno.

2- ¿Qué deportes conoces que se necesitan pelotas para jugarlos?

fútbol

3- ¿Qué deportes conoces que se necesitan algún tipo de raqueta o palo para jugar?

4- ¿Cuáles son los deportes practicados en las olimpiadas?

5- Para ti, ¿Cuáles son los beneficios que la práctica de ejercicios físicos nos proporciona?

6- Rellena los espacios con las palabras adecuadas.

Inmuebles calor lluvia blusas cuidado mensajes buena chicas amor
importante depósitos distancia pintura salidas segura

muy	mucho	muchos	mucha	muchas
<u>importante</u>	<u>calor</u>	<u>depósitos</u>	<u>distancia</u>	<u>chicas</u>
<u>cuidado</u>	<u>amor</u>	<u>inmuebles</u>	<u>pintura</u>	<u>salidas</u>
<u>segura</u>	<u>buena</u>	<u>lluvia</u>	<u>mensajes</u>	<u>chicas</u>

3. II ATIVIDADE REALIZADA COM OS ALUNOS DO 1 ANO C AO
FINALIZAR A PESQUISA

ECI PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ

PROFESSORA: _____

ALUMNO: _____

Voleibol

Yo a mi punto de vista defino el voleibol, es un deporte donde dos equipos se enfrentan sobre un terreno de juego liso separados por una red central, tratando de pasar el balón por encima de la red hacia el suelo del campo contrario. El balón puede ser tocado o impulsado con golpes limpios, pero no puede ser parado, sujetado, retenido o acompañado. Cada equipo dispone de un número limitado de toques para devolver el balón hacia el campo contrario. Habitualmente el balón se golpea con manos y brazos, pero también con cualquier otra parte del cuerpo. Una de las características más peculiares del voleibol es que los jugadores tienen que ir rotando sus posiciones a medida que van consiguiendo puntos.

Voleibol es uno de los deportes donde mayor es la paridad entre las competiciones femeninas y masculinas, tanto por el nivel de la competencia como por la popularidad, presencia en los medios y público que sigue a los equipos.

1. Leia o texto “VOLEIBOL” e depois escreva em espanhol uma narração da partida de voleibol que realizamos com a turma do 1ano C.

4. PLANO DE AULA

ECI PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ

Professora: Sirleide Marinheiro da Silva

PLANO DE AULA

DATA: 14-10-2017

TURMA: 1 ANO C

DURAÇÃO: 2 aulas de 50 MINUTOS

IDADE, SEXO E NÚMERO DE ALUNOS: Alunos de 15 a 17 anos, de gênero misto e totalizando 22 alunos.

Atividade: REDE HUMANA

Conteúdo: Voleibol Adaptado – FUNDAMENTOS BÁSICOS DO VOLEIBOL

Objetivo Geral: Explorar os fundamentos básicos do voleibol bem como aprimorar as habilidades motoras dos alunos.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar a agilidade, perceptividade a integração do grupo, o respeito aos limites e os fundamentos do voleibol.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Aula explicativa e demonstrativa

ESTRUTURA DA AULA

1ª PARTE/PARTE INICIAL:

Aquecimento: - De frente pra parede praticar movimentos de toque com a bola.

2ª PARTE/PARTE PRINCIPAL:

Formar equipes de seis participantes, na quadra. Usar três equipes, uma de cada lado da quadra, e uma equipe no meio servindo de rede (rede humana), a mesma pode ficar com os braços levantados sem pular para pegar a bola.

As duas equipes têm que dar três toques antes de passar a bola para o outro lado. Se deixar a bola cair a equipe troca com a rede, se a rede pegar a bola trocam de lugar com a equipe de quem pegou a bola.

3ª PARTE/PARTE FINAL:

Volta a calma: alongamento geral seguindo os movimentos do professor, para que evitem-se futuras lesões ao músculo.

- **Socialização da atividade:** O professor incentiva os estudantes a se expressarem e registrarem em seu caderno, na língua espanhola, os sentimentos em relação ao jogo coletivo, à solidariedade e à cooperação para com os colegas, o respeito aos limites, às facilidades e às dificuldades encontradas na atividade proposta.

RECURSOS: Quadra poliesportiva, material humano, bolas de voleibol.

AVALIAÇÃO: Participação efetiva de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS:

Site:

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2>

5. PLANO DE AULA

ECI PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ**Professora: Sirleide Marinheiro da Silva****PLANO DE AULA****DATA: 12-10-2017****TURMA: 1 ANO C****DURAÇÃO: 50 MINUTOS****IDADE, SEXO E NÚMERO DE ALUNOS:** Alunos de 15 a 17 anos, de gênero misto e totalizando 22 alunos.**Atividade:** VOLEIBOL COM BALÕES**Conteúdo:** Voleibol Adaptado – Passes: manchete e toque**Objetivo Geral:** Aprender os fundamentos básicos do voleibol**Objetivos Específicos:**

- Instigar no aluno o trabalho em equipe, a agilidade e a percepção.
- Explorar a compreensão, interação e a criatividade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Aula explicativa e demonstrativa**ESTRUTURA DA AULA****1ª PARTE/PARTE INICIAL:****Aquecimento:** - Em trios, voltados de frente, realizar passes com toques de volei;**2ª PARTE/PARTE PRINCIPAL:****- Organização:** Separar a turma em três grupos iguais, sendo que dois deles participam do jogo, tendo o 3 grupo entre eles, com os braços estendidos acima da cabeça, como se fosse a rede de voleibol.**- Desenvolvimento:** Os dois grupos que se confrontam passam a bola através de manchete ou toque por cima da rede humana até que a bola seja interceptada por algum componente da rede. O grupo que perde a posse da bola passa à função de rede humana e assim sucessivamente.

Pode-se contar um ponto para o grupo toda vez que ele ganhar a posse de bola e aquele que somar mais pontos será o vencedor.

3ª PARTE/PARTE FINAL:

Volta a calma: alongamento geral seguindo os movimentos do professor, para que evitem-se futuras lesões ao músculo.

- **Socialização da atividade:** O professor incentiva os estudantes a se expressarem e registrarem em seu caderno, na língua espanhola, os sentimentos em relação ao jogo coletivo, à solidariedade e à cooperação para com os colegas, às facilidades e às dificuldades encontradas na atividade proposta.

RECURSOS: Quadra poliesportiva, bolas de assopro e material humano.

AValiação: Participação efetiva de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS:

Site:

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2>

21

6. PLANO DE AULA

ECI PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ

Professora: Sirleide Marinheiro da Silva

PLANO DE AULA

DATA: 16-10-2017

TURMA: 1 ANO C

DURAÇÃO: 2 aulas de 50 MINUTOS

IDADE, SEXO E NÚMERO DE ALUNOS: Alunos de 15 a 17 anos, de gênero misto e totalizando 22 alunos.

Atividade: MINI VOLEIBOL

Conteúdo: FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL

Objetivo Geral: Verificar a adaptação dos alunos em relação aos fundamentos básicos do voleibol.

Objetivos Específicos:

- Observar a desenvoltura dos alunos em relação ao trabalho em equipe, a agilidade e o cooperativismo
- Explorar a responsabilidade a interação e a criatividade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Aula participativa

ESTRUTURA DA AULA

1ª PARTE/PARTE INICIAL:

Aquecimento: Em círculos os alunos devem executar movimentos de passe de bola com os dedos e logo após realizar alongamentos de membros superiores, inferiores e grupo musculares.

2ª PARTE/PARTE PRINCIPAL:

- Divisão das equipes entre meninas e meninos e realização da mini partida de voleibol.

3ª PARTE/PARTE FINAL:

Volta a calma: alongamento geral seguindo os movimentos do professor, para que evitem-se futuras lesões ao músculo.

- **Socialização da atividade:** O professor incentiva os estudantes a se expressarem na língua espanhola, os sentimentos em relação ao jogo coletivo, à solidariedade e à

cooperação para com os colegas, às facilidades e às dificuldades encontradas na atividade proposta.

RECURSOS: Quadra poliesportiva, bolas de voleibol e material humano.

AVALIAÇÃO: Participação efetiva de todos os envolvidos.

Referências:

Site:

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2>

21

7. QUESTIONÁRIO DO ALUNO



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À
DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO GERAL DO PARFOR – CAPES/UEPB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA –
PARFOR – CAPES/UEPB

QUESTIONÁRIO

MARQUE A OPÇÃO ABAIXO SOBRE OS SEUS
CONHECIMENTOS PRÁTICOS COM RELAÇÃO AO VOLEIBOL.

1. JÁ PRATICOU OU PRÁTICA O VOLEIBOL E ONDE?

SIM () NÃO

Escola () Em casa () Ginásio do Município () Clubes Esportivos

2. SE JÁ PRÁTICA O VOLEIBOL, QUAIS AS SUAS DIFICULDADES ENFRENTADAS?

- () coordenação motora
() lateralidade
() equilíbrio
() socialização
() fundamentos do voleibol
() inibição em participar das aulas
 não sabe jogar

3. NAS SUAS AULAS DE VOLEIBOL, VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA BRINCADEIRA DE INICIAÇÃO? QUAIS?

Os fundamentos do volei em
equipes

4. VOCÊ SE SENTE MOTIVADO PARA PARTICIPAR DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA? PORQUÊ?

Porque posso praticar atividades
físicas.

5. A SUA ESCOLA OFERECE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA?

Sim, as bolas e a rede.

8. QUESTIONÁRIO PROFESSOR



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
 COORDENAÇÃO GERAL DO PARFOR – CAPES/UEPB
 CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PARFOR – CAPES/UEPB

QUESTIONÁRIO - PROFESSOR

PROFESSOR

1. Quais as principais dificuldades encontradas ao ministrar as aulas de Educação Física? *O desinteresse de alguns alunos por praticas corporais.*
2. Quais ações são desenvolvidas por você, professor, frente às dificuldades encontradas nas aulas? *Inovação nas atividades para despertar o interesse dos alunos e a competição para talenta-los sobre os males causados pelo sedentarismo.*
3. Faça uma breve descrição sobre como ocorre o procedimento metodológico nas aulas de Educação Física? *Aulas teóricas e práticas baseadas nos conteúdos pré estabelecidos.*
4. Com relação ao voleibol, quais as dificuldades diagnosticadas nos alunos para praticar esta modalidade esportiva? *Geralmente o fato de a bola "queimar" os braços em especial nos meninos.*
5. Nas suas aulas de voleibol, os alunos conseguem aprender e desenvolver bem, na prática, os fundamentos básicos? *Sim. Desde que siga um roteiro de lições para o aprimoramento dos alunos.*